



A internacionalização do ensino superior

A perspectiva das universidades públicas

António Rendas

Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)

Reitor da Universidade Nova de Lisboa

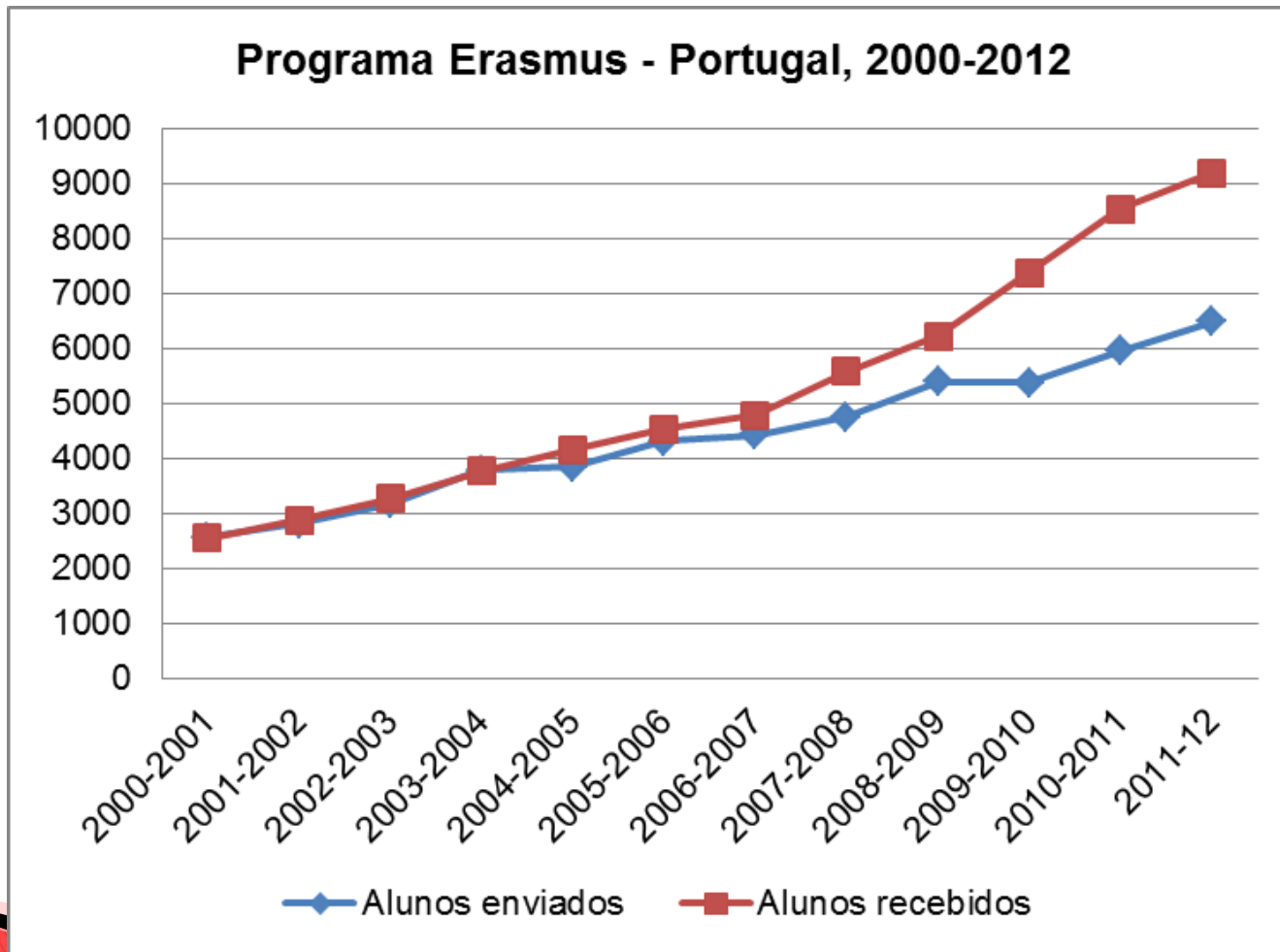
Lisboa, 14 de novembro de 2013

1. As dimensões da internacionalização

- ▶ Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- ▶ Ingresso de estudantes estrangeiros
- ▶ Recrutamento de docentes e investigadores estrangeiros
- ▶ Criação de graus conjuntos ou duplo grau
- ▶ Colaboração científica internacional
- ▶ Visibilidade internacional (rankings)

2. Mobilidade

Mobilidade no espaço europeu (estudantes)



2. Mobilidade

Mobilidade no espaço europeu (estudantes)

Ano letivo	Alunos enviados	Alunos recebidos
2000-2001	2569	2560
2001-2002	2825	2883
2002-2003	3172	3280
2003-2004	3782	3766
2004-2005	3845	4166
2005-2006	4312	4542
2006-2007	4424	4787
2007-2008	4753	5583
2008-2009	5394	6232
2009-2010	5388	7385
2010-2011	5964	8536
2011-2012	6484	9197

Top 5 - Estudantes enviados (2011/12)
Universidade do Porto
Universidade Técnica de Lisboa
Universidade Nova de Lisboa
Universidade de Lisboa
Universidade de Coimbra

2. Mobilidade

Mobilidade no espaço europeu (estudantes – 2011/12)

- ▶ 5.º país europeu com mais alunos enviados para período de estudos
- ▶ 2.º destino europeu em *Erasmus Intensive Language Courses*
- ▶ 3 universidades portuguesas no Top 100 em número de alunos enviados (UP – 28.º, UTL - 88.º, UNL – 95.º)
- ▶ 5 universidades portuguesas no Top 100 em número de alunos recebidos (UTL – 24.º, UC – 28.º, UP – 29.º, UNL – 39.º, UL – 68.º)

2. Mobilidade

Mobilidade com universidades brasileiras (2012/13)

Estudantes inscritos CsF 2012/13 (Top 10)

Universidade	Graduação Sanduíche	Doutorado Sanduíche	Doutorado Pleno	Pós Doutorado	Total CsF
UCOIMBRA	708	37	20	13	778
UPORTO	385	57	26	16	484
UTL	283	25	12	13	333
UAVEIRO	154	21	15	7	197
UMINHO	135	36	13	13	197
ULISBOA	105	25	6	11	147
UNOVA	59	19	6	6	90
UÉVORA	77	7	1	2	87
UALGARVE	37	2	3	4	46
UTAD	37	5		1	43
Outros	138	55	1	14	208
Total	2118	289	103	100	2610

Fonte: CNPq | CAPES. Dados acumulados até março de 2013.

3. Ingresso de estudantes estrangeiros

- ▶ 7.3% dos estudantes inscritos no ensino superior são estrangeiros (29.045 estudantes em 2011/12)
- ▶ No entanto, apenas 2.9% são estudantes internacionais (deslocados com o propósito específico de estudar)
 - 88% em 1.º e 2.º ciclo
 - 12% em doutoramento
- ▶ Dependência em relação ao espaço CPLP

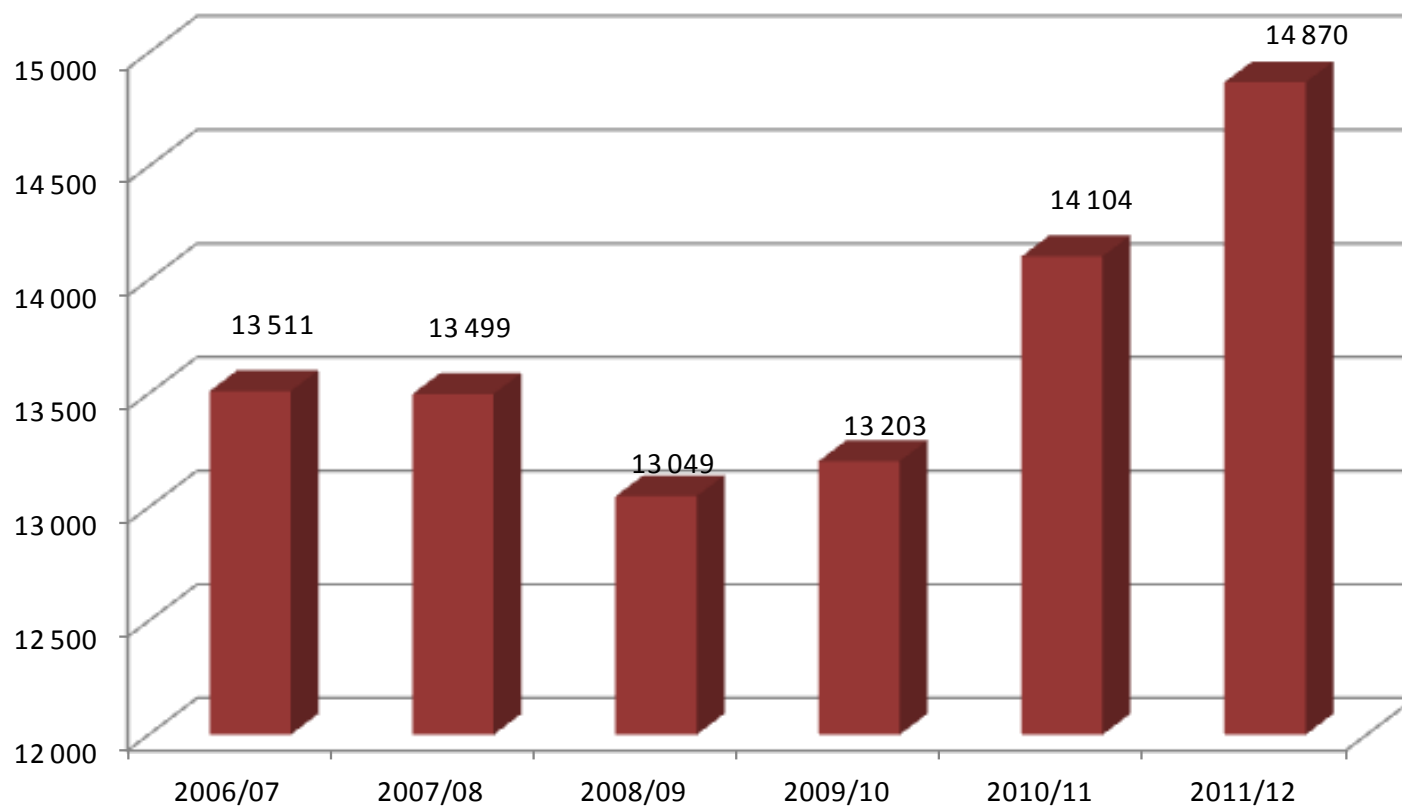
3. Ingresso de estudantes estrangeiros

Alunos estrangeiros inscritos em Portugal, por principais países,
2011-12

Continente	Total de Inscritos
África	Angola - 3505
	Cabo Verde - 3320
	São Tomé e Príncipe - 823
América	Brasil - 7082
	Estados Unidos - 239
	Venezuela - 209
Ásia	China - 336
	Irão - 233
	Timor Leste - 153
Europa	Espanha - 2692
	Itália - 1228
	Polónia - 844
Oceânia	Austrália - 29
	Tokelau - 19
	Nova Zelândia - 5

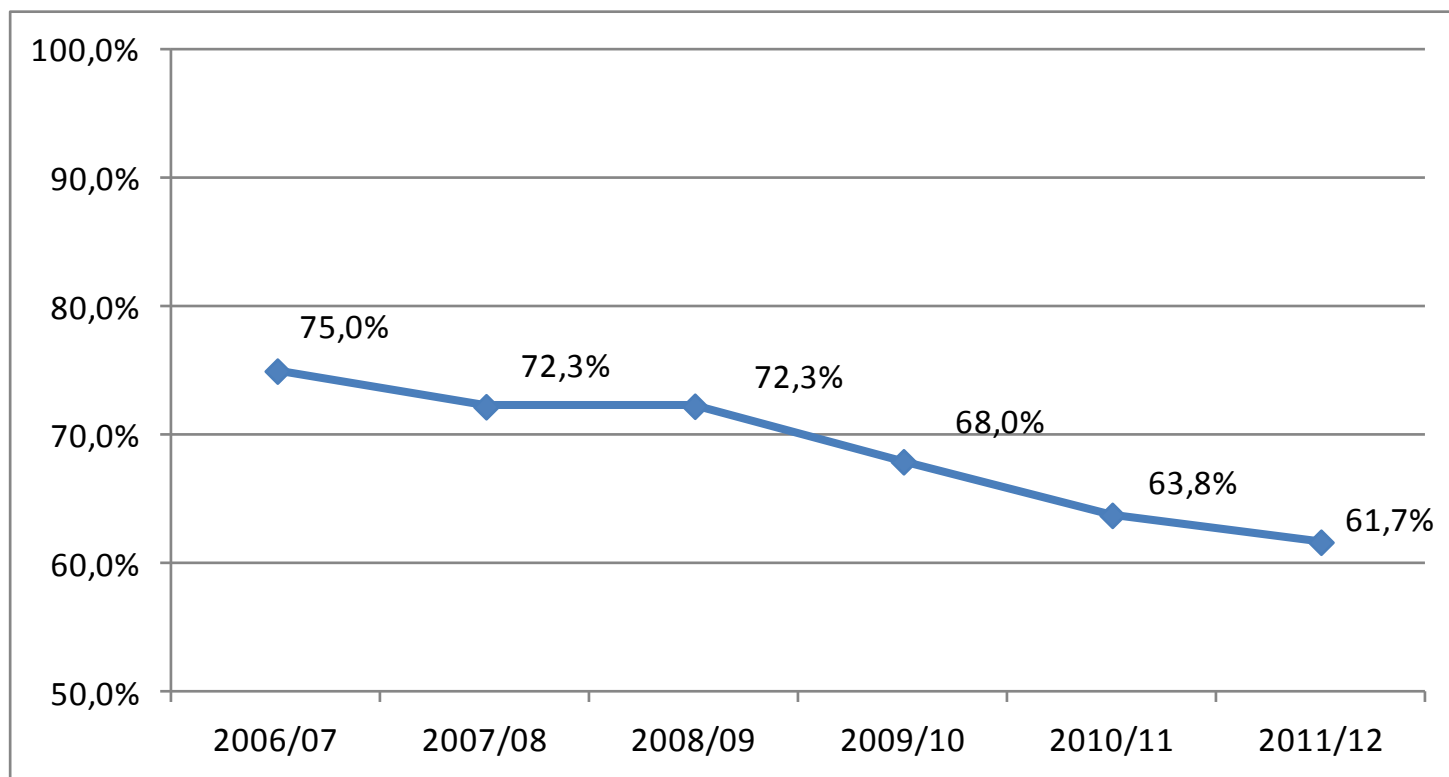
3. Ingresso de estudantes estrangeiros

Estudantes da CPLP inscritos em Portugal, 2006 a 2012



3. Ingresso de estudantes estrangeiros

Peso dos inscritos da CPLP no total de estudantes estrangeiros



4. Docentes Estrangeiros

Nacionalidade de docentes de ensino superior – 2011/12

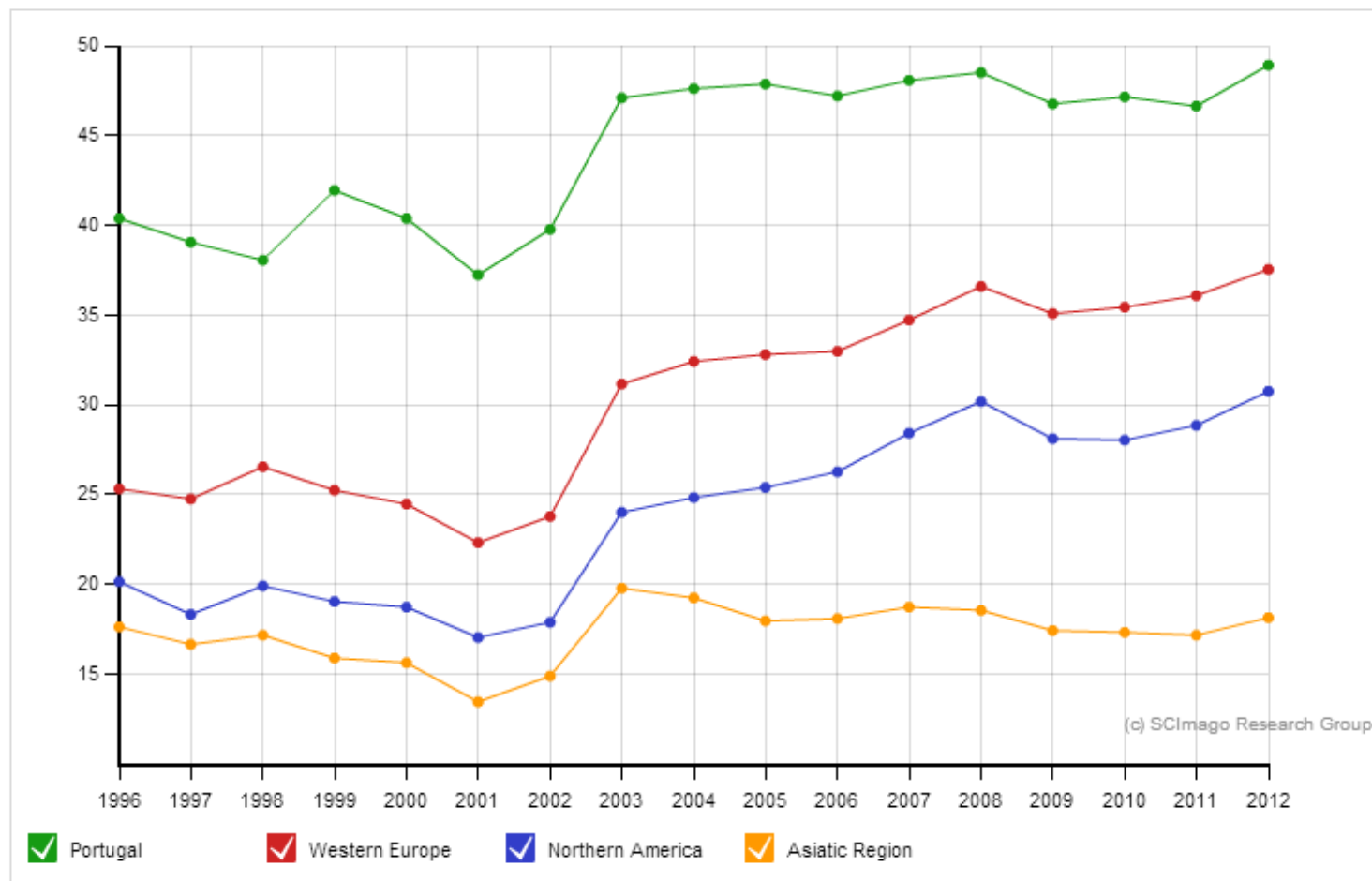
Nacionalidade	Total	Portuguesa	Estrangeira
Subsistema de ensino e sexo			
1	2	3	4
Homens e Mulheres	37 078	35 781	1 297
Público	25 849	24 930	919
Universitário	15 538	14 807	731
Politécnico	10 311	10 123	188
Privado	11 229	10 851	378
Universitário	7 030	6 775	255
Politécnico	4 199	4 076	123

5. Colaboração científica internacional

Proporção de publicações internacionais	
Portugal	
<i>Posição a nível mundial</i>	<i>Instituição</i>
43	U. Lisboa
94	U. Coimbra
96	Univ. Nova de Lisboa
98	U. Aveiro
124	UTL
135	U.Porto

5. Colaboração científica internacional

Percentage of documents with more than one country:



5. Colaboração científica internacional

Parcerias Internacionais com universidades americanas

- ▶ Programa MIT Portugal
 - 276 estudantes de doutoramento e 149 estudantes de mestrado
- ▶ Programa Carnegie Mellon – Portugal
 - 70 estudantes de doutoramento
- ▶ Programa UT-Austin Portugal
 - 100 estudantes de doutoramento e 80 estudantes de mestrado
- ▶ Programa Harvard Medical School-Portugal

6. Rankings internacionais

2013								
	NOVA	UCoimbra	UPorto	UAveiro	UMinho	ULisboa	UCP	UTL
Times Higher Education			351-400		351-400	-	-	-
THE 100 under 50	92	n.a.	n.a.	66	76	n.a.	-	n.a.
QS World University	353	358	343	-	-	551-600	551-600	-
Shanghai	-	401-500	301-400	-	-	301-400	-	401-500
Webometrics	327	185	93	451	263	294	-	184
Scimago - Global	612	487	242	524	632	485	-	273
Scimago Iberoamericano - N.º Publicações	35	27	9	29	37	26	-	14
Scimago Iberoamericano - Impacto	1.17	1.23	1.21	1.26	1.24	1.14	-	1.24
Scimago Iberoamericano - Publicações elevada qualidade	51.01	48.25	51.02	48.9	43.76	53.38	-	43.05
Leiden (Impacto - P)	472	377	187	384	-	421	-	299
Leiden (Impacto - PP10%)	353	426	391	306	-	420	-	368

7. Que tem feito o CRUP?

Propostas apresentadas ao Governo em agosto de 2012

- ▶ Ante-projeto de decreto-lei que define o estatuto do estudante internacional e que estabeleça a criação de um concurso especial de acesso ao ensino superior para estes estudantes bem como os seus direitos
- ▶ Definição de uma estrutura executiva que assuma a operacionalização da estratégia de captação de novos estudantes e atue em interligação com as estratégias de cada universidade

7. Que tem feito o CRUP?

Propostas apresentadas ao Governo em agosto de 2012

- ▶ Apoio do Ministério de Negócios Estrangeiros para reforçar os esforços da rede diplomática portuguesa na divulgação do ensino superior português e para identificar potenciais mercados-alvo
- ▶ Acordos com Câmaras de Comércio dos países que vierem a ser definidos como mercados-alvo, de modo a facilitar a entrada nesses países
- ▶ Manutenção das parcerias internacionais com universidades americanas

7. Que tem feito o CRUP?

Projetos concretizados pelo CRUP

- ▶ Apoio à execução do Programa Ciência sem Fronteiras e Programa de Licenciaturas Internacionais
- ▶ Redução de prazos de emissão de parecer do SEF necessários para as autorizações de residência (protocolo CRUP – SEF)
- ▶ Criação de um sistema diferenciado de processamento de pedidos de vistos na rede consular de Portugal no Brasil (acordo CRUP - DGACCP – SEF)

7. Que tem feito o CRUP?

Projetos concretizados pelo CRUP

- ▶ Publicação de “Guia para ingresso de estudantes brasileiros” (c/ Consulado Geral do Brasil no Porto)
- ▶ Criação de linha direta com MNE para resolver problemas relacionados com vistos de estudantes Erasmus Mundus (c/DGACCP-MNE)
- ▶ Seminários sobre visibilidade internacional da investigação das universidades (c/ Rede Universia)
- ▶ Coordenação de parcerias internacionais com universidades americanas

7. Que tem feito o CRUP?

Propostas a desenvolver pelas universidades

- ▶ Definição de programas de formação/cursos “short studies”
- ▶ Oferta de maior número de cursos em inglês, principalmente no 2.º ciclo (*Em 2012/13, em universidades membros do CRUP, foram oferecidos 280 cursos em que o número de UC leccionadas em inglês era superior a 50%*)
- ▶ Estabelecimento de acordos para “joint-degrees” ou “dual-degrees” que permitam períodos largos de presença de estrangeiros em Portugal (*ex: Programa de Licenciaturas Internacionais*)
- ▶ Participações conjuntas em feiras internacionais (*ex: 2012 e 2013 NAFSA Annual Conference & Expo*)



Obrigado pela vossa atenção.